

Arrecadação

Com os novos valores, a arrecadação da Rodosol vai aumentar



TURISMO QUEM SAIR DE VITÓRIA COM DESTINO A GUARAPARI USANDO A PONTE E A RODOVIA DO SOL E VOLTAR VAI GASTAR R\$ 13,80 APENAS COM OS NOVOS VALORES DO PEDÁGIO

Rodosol vai faturar R\$ 120 mil por dia com reajuste nos pedágios



“Odeio esse pedágio. Falaram que pagaríamos por 11 anos. Paguei os 11 anos e eles continuam cobrando”

LUIZ MAURO BARBOSA
53 anos, comerciante

“Já vai ter aumento, sem avisar. Estava na hora de diminuir e não aumentar o valor”

ELIANA BRAVIN
37 anos, auxiliar administrativo

“Continua sendo uma fraude, um roubo. O Governo tinha que tomar uma providência”

“Continua sendo uma fraude, um roubo. O Governo tinha que tomar uma providência”

MÁRCIO LIMA

49 anos, comerciante



REAÇÃO. Os novos valores do pedágio não agradaram aos usuários de veículos que usam diariamente a Terceira Ponte e a Rodovia do Sol. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

A partir de quarta, o pedágio da ponte será R\$ 1,70 e o da Rodovia do Sol custará R\$ 5,20

ADRIANA BRAVIN E MANUELLA SIQUEIRA

A Rodosol, empresa que administra a Terceira Ponte e a Rodovia do Sol terá uma arrecadação diária de R\$ 120 mil com a cobrança de pedágio, a partir da próxima quarta-feira, nas vésperas do Natal, quando entra em vigor as novas tarifas que serão pagas pelos usuários da ponte e da rodovia.

Levando-se em conta o atual fluxo médio de 52.378 veículos de passeio que atravessam a Terceira Ponte por dia e a nova tarifa de R\$ 1,70, a arrecadação, será de R\$ 89 mil.

Já no pedágio da Praia do Sol, em Guarapari, que tem um fluxo médio diário de 5.998 carros, em média, a cobrança da nova tarifa de R\$ 5,20 representará um faturamento de R\$ 31 mil por dia.

Quem trafega pela Terceira Ponte pagará R\$ 0,20 a mais, um aumento de 13,3%, já que a tarifa passará de R\$ 1,50 para R\$ 1,70. Quem utiliza a rodovia desembolsará mais R\$ 1,10 para utilizar a pista, cujo valor passará de R\$ 4,10 para R\$ 5,20, ou 26,8% de aumento.

Também foi reajustado o pedágio para motos, de R\$ 0,75 para R\$ 0,85, na Terceira Ponte, e R\$ 2,05 para R\$ 2,60, na Rodovia. O valor da tarifa para caminhões será divulgado na próxima semana.

A proposta contratual de reajuste apresentada pela Rodosol ao Governo do Estado, no último dia 22, era de R\$ 1,83 para o pedágio da Terceira Ponte e R\$ 5,46 para a Rodovia.

Mas o Governo estabeleceu um “reductor” de 7,31%, que

recairá somente sobre o valor calculado pela Rodosol para o pedágio da Terceira Ponte, até o final do contrato de concessão, em 2023.

“Na prática, em vez de pagar R\$ 1,83 previstos contratualmente pela Rodosol, o usuário pagará R\$ 1,70, ou seja, 7,31% a menos do que o previsto pela empresa”, explicou o auditor-geral do Estado, Sebastião Carlos Ranna de Macedo.

Segundo ele, esse reductor representará uma economia de R\$ R\$ 73 milhões para os usuários da Terceira Ponte nos próximos 19 anos. Este ano, os usuários deixaram de desembolsar R\$ 6 milhões com o congelamento do pedágio, reajustado pela última vez em dezembro de 2002.

O pedágio na Terceira Ponte passou, na ocasião, de R\$ 1,30 para R\$ 1,50 (15,38% de reajuste), e na Praia do Sol, de R\$ 3,90 para R\$ 4,10 (5,13%). O contrato da Rodosol, firmado em 1998, permite o reajuste anual dos pedágios.

Como as obras entram no cálculo

Para chegar aos 7,31% que serão descontados do valor contratual do pedágio da Terceira Ponte, calculado pela Rodosol, a equipe do Governo do Estado, presidida pelo auditor Carlos Ranna, considerou as obras adiadas ou excluídas do contrato com a empresa. “Levamos em conta o ganho financeiro da empresa com base na não realização de obras e o ‘congelamento’ do pedágio, nos dois últimos anos”, explicou Ranna. Entre elas, estão a conclusão do Canal Bigossi, que será iniciada ano que vem, e a duplicação do trecho da Rodosol entre Guarapari e Meaípe. “Esta deve ser realizada quando houver maior fluxo de veículos na região”, completou.

Valor cairia se prefeituras dessem redução no ISS

Os usuários teriam uma diminuição de apenas R\$ 0,10 no pedágio da Terceira Ponte

O novo valor do pedágio da Terceira Ponte poderia ser R\$ 0,10 mais barato (R\$ 1,60) caso as prefeituras de Vitória e Vila Velha aceitassem reduzir de 5% para 2% o Imposto sobre Serviço (ISS) cobrado sobre a tarifa. A sugestão foi feita ontem pelo auditor geral do Estado, Sebastião Carlos Ranna, durante coletiva em que anunciou o reajuste das tarifas na ponte e na rodovia.

“Para reduzir o valor do pedágio o Governo abriu mão de receber, a partir de 2003, os 3%

mensais do faturamento bruto da Rodosol a que teria direito. Isso significa, hoje, cerca de R\$ 900 mil mensais”. O Estado fez sua parte”, comentou.

Não é o que pensa o coordenador da equipe de transição da Prefeitura de Vitória, Táurio Tassarolo. “Qualquer redução de tributação tem que ser discutida com profundidade, analisando os impactos sobre receita da prefeitura”.

Ele entende que reduzir o ISS do pedágio só beneficia parte da população, enquanto os recursos do imposto beneficiam toda a cidade e sugeriu, ainda, que a Rodosol primeiro reduza seus custos e melhore a eficiência dos serviços para reduzir o valor do pedágio.

Já o prefeito de Vila Velha, Max Filho, disse que a redução

do ISS vai depender do Governo oficializar o pedido e de como a câmara vai avaliar a solicitação. Ele considerou suspeita a auditoria realizada pelo Governo e pediu um a nova avaliação do contrato da Rodosol, a ser feita por uma empresa privada, independente.

“O resultado dessa auditoria, a meu ver, é suspeito. O Governo está sendo frouxo e, no que se refere à Rodosol, está se igualando ao Governo José Inácio Ferreira”, destacou.

O secretário estadual de Comunicação, Sebastião Barbosa, rebateu as críticas - “O prefeito fala muito, mas não faz nada para beneficiar de fato o usuário da 3ª Ponte. Pelo visto, ele vai inventar pretexto, fazer discursos inflamados e não irá reduzir o ISS”.

O QUE VOCÊ ACHA DO AUMENTO DO PEDÁGIO?



“Isso é um vexame”

VINÍCIUS FIGUEIREDO TAVARES
22 anos, professor

O pedágio já é muito caro, principalmente para mim, que estudo e trabalho em Vila Velha. Além disso, a gente fica esperando meia hora, enfrentando trânsito e a ponte não oferece segurança nenhuma. Isso é um vexame”.



“Vai aumentar de novo?”

DAUSTER DA SILVA ALMEIDA
31 anos, motoboy

“É uma vergonha. Acaba ficando mais em conta, para gente que dirige moto, passar pela 2ª Ponte do que passar pela 3ª. Ainda no meu caso, que preciso passar por aqui várias vezes por dia. Para a empresa é mais custo ainda”.



“É uma falta de senso”

ANTÔNIO CARLOS VARELA
52 anos, economista

“É uma falta de senso. Esta ponte já está paga e ainda assim continuamos pagando e, muito caro, porque o pedágio da Terceira Ponte é um dos mais altos do Brasil. Isso para não falar na qualidade do atendimento, que não justifica”.

Rodosol perde R\$ 3 milhões no faturamento

Para os próximos 19 anos, até o fim da concessão, a Rodosol terá sua arrecadação com a cobrança de pedágio na Terceira Ponte reduzida em R\$ 3 milhões por ano.

Em nota enviada ontem à imprensa, a empresa admite a perda de receita mas esclarece que “continuará cumprindo todas as obrigações previstas no Plano de Exploração da Rodovia, onde estão definidos os parâmetros de segurança, conforto e qualidade de atendimento”.

Segundo a empresa, “A iniciativa do Governo de aplicar o reductor de 7,31% sobre o valor contratual da tarifa beneficiou os usuários da Terceira Ponte.

OS REAJUSTES

■ **Dezembro de 2001.** Foi aprovado o reajuste para a Terceira Ponte, mas que só entrou em vigor em 11 de janeiro de 2002, depois de uma “batalha” judicial.

■ **11 de janeiro de 2002.** Liminar concedida pela Justiça autoriza reajuste de 8,33% na Terceira Ponte. A tarifa passou de R\$ 1,20 para R\$ 1,30.

■ **30 dezembro de 2002.** A tarifa básica na Terceira Ponte passou de R\$ 1,30 para R\$ 1,50, um acréscimo de 15,38%, e na Rodovia do Sol, de R\$ 3,90 para R\$ 4,10, o que representou um reajuste de 5,13%.